



Margarida Penteado

Revista de
Geomorfologia



RIBEIRO, Diogo F., PEDESTAIS NO INTERIOR DE VOÇOROCA (AMAZONAS). Diogo Ferreira Ribeiro, Geógrafo (UFAM), Mestrando em Ciências Ambientais (UFG), Laboratório de Geomorfologia, Pedologia e Geografia Física – LABOGEF (UFG).



DESCRIÇÃO:

A imagem evidencia a disposição de feições erosivas denominadas “Pedestais” sobre material coluvial inconsolidado do interior de uma voçoroca (feição erosiva de grande escala) na Rodovia Federal BR-174, que integra os estados do Amazonas e Roraima, no Norte do Brasil. Essas feições são estruturas residuais que tem sua gênese e desenvolvimento associados à erosão diferencial pela atuação do salpicamento da água pluvial no material sedimentar inconsolidado do fundo da voçoroca. Este material é originado de arenitos e argilitos cretáceos correspondentes a Formação Alter do Chão (66 Ma), composto por argilominerais de baixa atividade, como a caulinita, que atribui a cor esbranquiçada aos sedimentos. O processo de voçorocamento está associado a conversão do fluxo laminar em fluxo concentrado por influência da má infraestrutura de drenagem disposta pela rodovia, em conjunto com a retirada da cobertura vegetal primária nas margens da pista. O clima de condições extremas de umidade e consequente processo de bissiatilização, atuam sobre os minerais desta unidade sedimentar e é corresponsável pela formação de crostas ferruginosas que também se desgastam pela ação intempérica, se unindo à sedimentação coluvionar do fundo da voçoroca. Ao serem depositadas, atuam como retentora de maior resistência à ablação pluvial pela sua maior densidade e granulometria cascalhenta, mantendo a camada coluvionar abaixo preservada enquanto os materiais descobertos ao redor são facilmente removidos pelo escoamento superficial. Estas feições são indicadoras das taxas de perda de solos e sedimentos, e evidenciam a constante atividade de entalhamento da voçoroca e o transporte dos sedimentos até o fundo de vale.